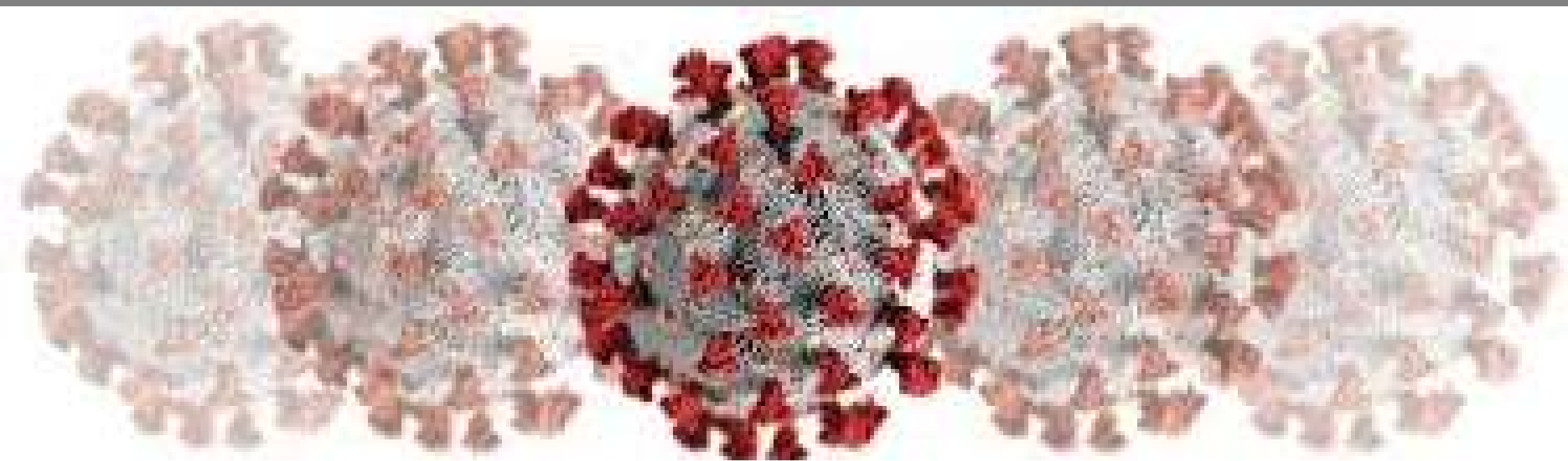




TONY BLAIR  
INSTITUTE  
FOR GLOBAL  
CHANGE

# COVID-19: Guia de Proteção das Atividades Essenciais em África

Abril de 2020





# Os países que normalmente recuperam bem de crises como a COVID-19 protegem as principais indústrias

Uma vez que os recursos do governo estão sob grande pressão e o apoio dos parceiros de desenvolvimento está frequentemente limitado, é essencial que os apoios deem prioridade a determinadas indústrias. Embora os fatores políticos entrem em jogo, sugerimos 3 critérios económicos para priorização:

01

## Capacidade de sobrevivência

### *Será que este setor poderá sobreviver sem apoio?*

Depende da dimensão dos amortecedores da indústria. Estes podem incluir: a) poupanças (ou escala da dívida), b) facilidade de acesso ao crédito, c) detenção de ativos e d) capacidade de adaptação a novas condições económicas (por exemplo, a adaptação da produção para o fabrico de equipamento médico).

02

## Contributo para a macroeconomia

### *Qual é o grau de dependência do resto da economia nesse setor de atividade?*

Os fatores normalmente considerados são: a) exportações, b) receitas fiscais, c) valor local e contratação de PME, d) importações críticas e e) produção de artigos essenciais, como alimentos

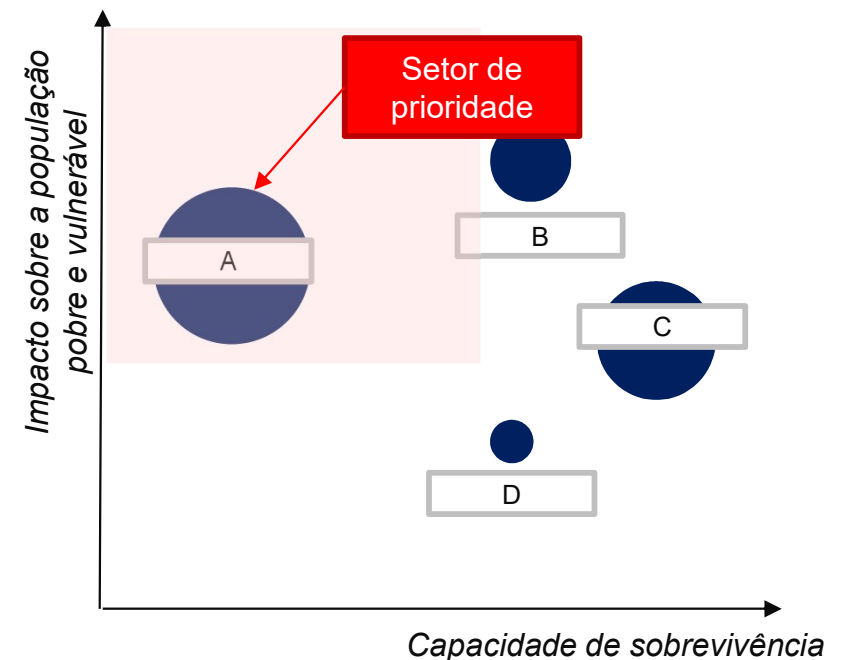
03

## Contributo para a subsistência

### *Qual é o grau de dependência da população pobre e vulnerável e da classe média?*

Os fatores normalmente considerados são: a) emprego e emprego jovem, b) dependência do setor informal, c) pequenos agricultores e d) dependência da própria resposta de saúde

Modelo de priorização ilustrativo



● Contributo para a economia □ Grupo de indústrias/atividades económicas/firmas



# Quatro categorias de políticas que os países normalmente utilizam para apoiar as indústrias essenciais

## Benefícios e desafios destas medidas

01

### Alívio dos regulamentos

Modificação dos regulamentos ou utilização das autoridades para obrigar os agentes a alterar os comportamentos ou a cooperar



Ausência de ameaça para o balanço



A ausência de mecanismos de aplicação implica o risco de incumprimento

02

### Apoio ao fluxo de caixa

Agilização do pagamento de compromissos num futuro próximo ou atrasados e/ou adiamento da cobrança das obrigações dos cidadãos



Ausência de ameaça para o balanço, desde que o governo pretenda efetuar eventualmente a cobrança; efeito direto sobre a subsistência das pessoas; utiliza os sistemas de pagamento existentes



A focalização das medidas em certos setores (por exemplo, apenas empresas afetadas pela COVID) poderá complicar a implementação; pode provocar a escassez de entradas fiscais caso os serviços públicos ou empresas públicas tenham elevados custos operacionais e nenhum acesso ao financiamento a curto prazo

03

### Acesso ao financiamento

Facilitar o acesso das empresas e dos particulares aos mecanismos de financiamento e/ou oferecer garantias e empréstimos



Baseia-se em ferramentas de políticas já estabelecidas (medidas do banco central ou esquemas de empréstimos pré-existent)



Os empréstimos criam um risco sistémico acrescido para as finanças do governo/banco central; o alívio dos regulamentos financeiros pode deixar o setor vulnerável aos choques

04

### Transferências

Fornecer recursos não associados ao crédito às empresas e aos particulares, incluindo isenções fiscais, de tarifas e de taxas.



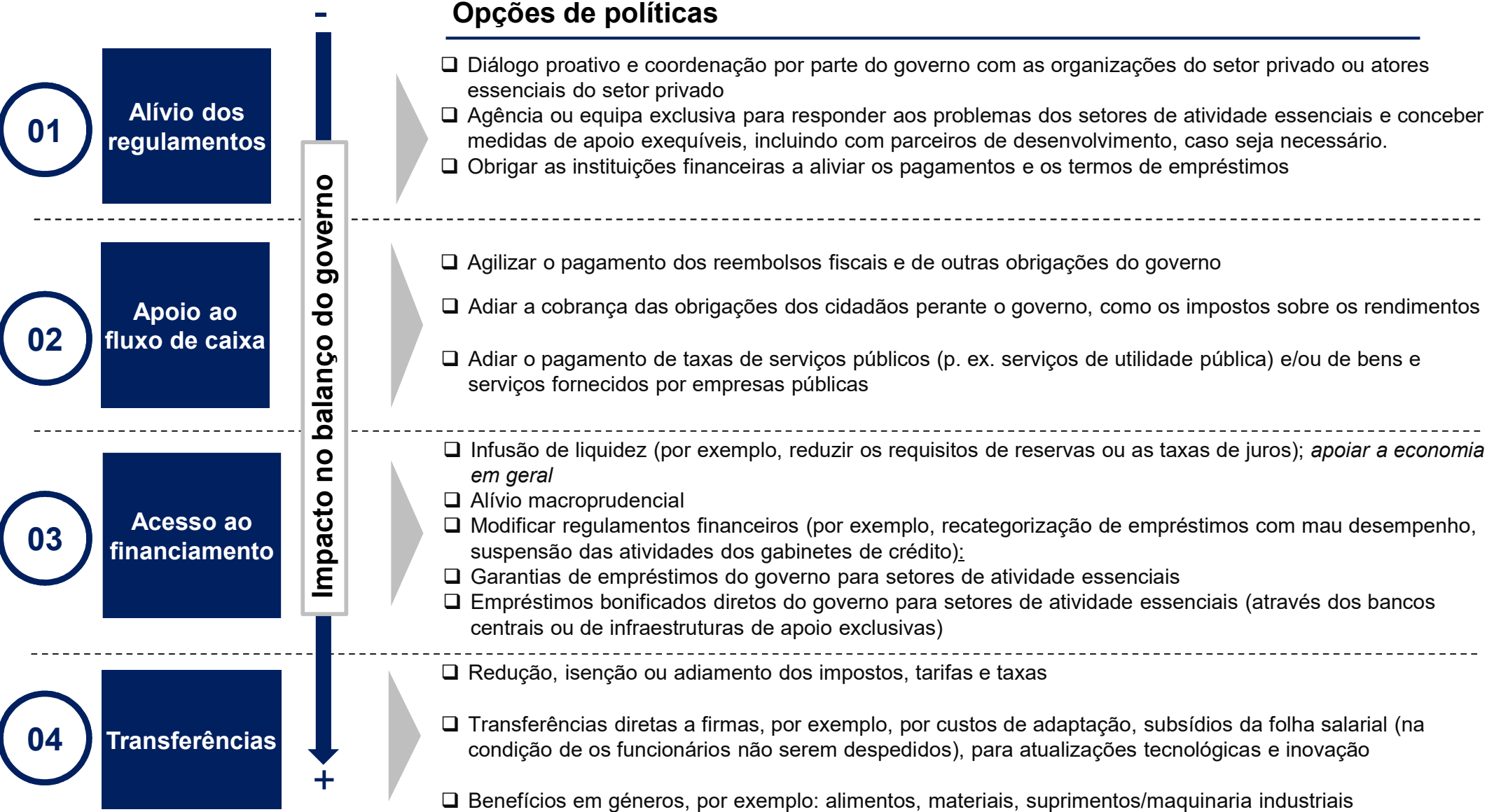
Efeito direto e sustentável sobre a subsistência das pessoas



Efeito direto sobre o balanço do governo; se não utilizar os sistemas existentes (por exemplo, saída de transferências de dinheiro, pensões), as operações e a focalização poderão ser muito complicadas



# Algumas medidas necessitam de menor espaço fiscal do governo do que outras e um pacote adequado de políticas normalmente varia segundo o setor



Fonte: TBI



# Diversos países africanos começaram a implementar apoio específico para setores de atividade essenciais

	Setores de atividade abrangidos	Principais medidas
<b>Senegal</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizou todas as ferramentas políticas e focalizou os setores de atividade diretamente atingidos pelas medidas de contenção, como o turismo</li> </ul>	<p>O Senegal está a acelerar os reembolsos do IVA e a oferecer diferimentos fiscais a setores de atividade essenciais, como o <b>turismo</b> e os <b>transportes</b>. Esta abordagem está a permitir proteger o seu espaço fiscal para apoio genérico à economia, como assistência alimentar e pagamento das contas de serviços públicos.</p>
<b>Guiné</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pacote quase totalmente focalizado no setor do turismo e nos hotéis, bares e restaurantes</li> </ul>	<p>A Guiné constitui um bom exemplo africano de um pacote altamente focalizado; o país utilizou a maioria das suas ferramentas políticas para <b>apoiar diretamente o setor do turismo e os hotéis, bares e restaurantes</b>, desde diferimentos e isenções fiscais, até ao congelamento da cobrança de serviços públicos neste setor.</p>
<b>Costa do Marfim</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabeleceu um fundo de solidariedade para apoiar o emprego em 5 setores de atividade essenciais</li> </ul>	<p>O Primeiro Ministro anunciou um fundo de solidariedade para apoiar as empresas e o emprego, nomeadamente nos setores do <b>caju, algodão, borracha, óleo de palma, cacau e café</b>, ao mesmo tempo que assegura o forte diálogo com o setor privado para responder aos problemas.</p>
<b>Nigéria</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Principalmente, acesso ao financiamento através de medidas monetárias focalizadas no setor da saúde, produção, PME e imobiliário</li> </ul> <p><b>PME</b></p>	<p>Focalização no setor da <b>saúde, produção e PME, assim como do setor imobiliário</b>. Embora o <b>setor do petróleo e do gás</b> constituam a principal fonte de rendimento para o governo e seja um setor crucial, não é, de momento, <b>alvo de qualquer apoio</b>. Este setor de atividade, que não faz parte dos maiores empregadores, teria amortecedores financeiros suficientes para superar a crise de saúde e evitar a perda de empregos durante um determinado período.</p>
<p><b>Chave:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li> Alívio dos regulamentos</li> <li> Apoio ao fluxo de caixa</li> <li> Acesso ao financiamento</li> <li> Transferências</li> </ul>		



# À semelhança de países noutras partes do mundo

## Setores de atividade abrangidos

### Mianmar



- Focalização no setor dos têxteis e confeção, turismo e PME



PME

Foi estabelecido um Fundo COVID-19 no valor de 70 milhões de dólares norte-americanos (0,1% do PIB) no Banco Económico de Mianmar para oferecer empréstimos bonificados às empresas afetadas (nomeadamente, nos setores prioritários da confeção e do turismo e nas PME) a uma taxa de juro de 1% por ano, por um período de um ano

### Portugal



- Focalização no processamento alimentar, agricultura, turismo e produção



Linhas de crédito especiais para setores específicos: **alimentação, turismo e produção**. Suspensão das contribuições para a segurança social para as empresas afetadas; determinados prazos do ITC foram diferidos três meses.

### Bangladeche



- Concentração nos setores orientados para a exportação



Pacote de estímulo aos setores de exportação, como os **têxteis e confeção**, a disponibilizar através de um esquema de refinanciamento operado pelo Banco do Bangladeche. Os bancos comerciais do Bangladeche podem obter empréstimos do Banco do Bangladeche com isenção de juros e encaminhá-los para empresas orientadas para a exportação, com um prazo de dois anos e um período de carência de seis meses.

### Malásia



- Focalização em PME e microempresas



Fundo Especial de Auxílio às PME com a oferta de empréstimos com juros baixos e outra linha de crédito bonificado para capital circulante para PME com juros a 7% e maturidade de cinco anos. Além disso, foi estabelecido um esquema de microcrédito, que oferece empréstimos até 17.000 USD com 2% de juros.

Chave:



Alívio dos regulamentos



Apoio ao fluxo de caixa



Acesso ao financiamento



Transferências